

## CONSIDEREM SEUS PAIS COMO AS DEIDADES QUE PRESIDEM SUAS VIDAS

Data: 18/09/2004 – Ocasião: Dia de Ganesha<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

*A Lua ilumina o mundo à noite e o Sol durante o dia.  
A Retidão ilumina os Três Mundos<sup>2</sup>  
e um filho nobre ilumina todo o seu clã.*

(Poema em Télugo)

### *Manifestações do Amor Divino!*

Vinayaka é um filho virtuoso. Ele é o repositório do Conhecimento, Sabedoria, Discernimento e Consciência Constantemente Integrada<sup>3</sup>. Todo indivíduo tem um Guru, exceto Vinayaka. Ele é o Guru de todos os Gurus e o líder dos líderes. Ele é apropriadamente denominado *Vinayaka* porque não tem outro líder – *Nayaka* – acima dele.

### **Tornem Vinayaka o seu modelo de comportamento**

Quando se inicia uma adoração ritualística – um *puja* – é comum adorar primeiro a Vinayaka, a fim de invocar suas bênçãos para que a atividade seja concluída com sucesso. Quando se inicia uma atividade literária ou musical, primeiro se pede as bênçãos de Vinayaka. Quando vocês dirigem suas orações a Ele, procurando suas bênçãos, todas as suas tarefas serão bem sucedidas. Vinayaka tem a cabeça e a tromba de um elefante. Esse animal é associado com as qualidades da inteligência e da discriminação ele sempre exercita o discernimento antes de prosseguir em seu caminho. Do mesmo modo, Vinayaka emprega o discernimento em todas as tarefas que empreende. Ganapati significa Mestre do Intelecto da Sabedoria<sup>4</sup>. As letras “Ga” e “na” em seu nome, indicam, respectivamente, essas qualidades. As pessoas de hoje em dia se esquecem do significado profundo contido no nome Ganapati e engajam-se em meros rituais. Vocês podem deixar de executar quaisquer rituais, mas jamais desistam de adorar Vinayaka. Especialmente, os estudantes têm como dever mais importante seguirem Vinayaka, considerando-o como seu ideal. Ninguém pode exceder Vinayaka em virtudes. Ele não tem paralelo e é único. Quando tornam Vinayaka o seu ideal e se dedicam aos estudos, são capazes de dominar todos os ramos de conhecimento.

Vinayaka tem um grande estômago, que representa sua enorme sabedoria. Essa sabedoria é o seu poder. Devemos adorar Vinayaka, que é o detentor de vastos poderes. Ninguém pode compreender totalmente a natureza do Senhor Vinayaka.

Ele é o líder de todos. É o divino pai e a divina mãe de todos, conforme está dito na oração *Tu somente és pai e mãe, amigo e parente, sabedoria e riqueza*<sup>5</sup>. Ninguém neste mundo é capaz de igualar-se a Ele em termos de sabedoria e coragem. As pessoas não são capazes de reconhecer a verdadeira natureza deste divino líder. Elas estão preparadas para aceitarem mortais comuns como líderes, mas se esquecem de Vinayaka que é incomparável em suas qualidades de liderança. Hoje é Vinayaka Chaturthi, o dia em que se celebra o aniversário de Vinayaka. Porém, como se pode identificar um dia em especial como o aniversário daquele que criou todo o Universo? De fato, ele não tem um dia de nascimento.

---

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: todos os anos o Festival de Ganesha é celebrado com grande dedicação e devoção em Prasanthi Nilayam. O filho mais velho do Senhor Shiva e da Mãe Parvati representa os Poderes Divinos do Discernimento e da Determinação, presentes no Ser Humano e que devem ser desenvolvidos para conduzi-lo à Consciência Divina. Oferecer adoração Ganesha, também conhecido como Vinayaka, Ganapati e vários outros nomes indicativos de seus atributos Divinos é a primeira atitude de todo Hindu, ao iniciar qualquer empreendimento, seja espiritual ou secular, a fim de que Seus Poderes abençoem as iniciativas, removendo os obstáculos ao sucesso. Este ano, as festividades começaram às 07:00 do dia 18, com o Darshan de Swami, acompanhado do cântico de Hinos Védicos pelos estudantes. Após quatro oradores haverem se dirigido à audiência, Bhagavan pronunciou o presente Discurso, encerrando-o às 09:05. À tarde, os estudantes Sai apresentaram dramatizações sobre Vinayaka e seus muitos significados e a função se concluiu com Bhajans e Arati para Bhagavan Baba. Dois dias depois, em 20 de setembro, houve uma procissão de ídolos de Ganesha que receberam banhos cerimoniais, no Salão Sai Kulwant. O relato completo pode ser encontrado na Revista Sanathana Sarathi de outubro de 2004.

<sup>2</sup> Físico, Mental e Espiritual.

<sup>3</sup> Baba se referiu a esses quatro atributos, por seus nomes em Sânscrito, que são, respectivamente: *Jnana, Vijnana, Sujnana e Prajnana*.

<sup>4</sup> Respectivamente: *Buddhi e Vijnana*

<sup>5</sup> Citação parcial de um hino Sânscrito muito conhecido: *Twameva matascha pita twameva, Twameva bandhuscha sakha twameva, Twameva vidya dravinam twameva*.

Todas as formas de conhecimento se originaram de Vinayaka. Todos os Vedas, Ithihasas e Puranas são o resultado da Vontade Divina de Vinayaka.

### **Deus não possui sequer um vestígio de raiva**

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Vinayaka é a personificação do amor. Ele não sabe o que é raiva. Onde existe amor, más qualidades como raiva, paixão, vaidade, etc. não encontram lugar. Vocês devem ter observado a face de Vinayaka. Há nela algum reflexo de irritação? Não. Ele está sempre exibindo um sorriso.

Considerem o seguinte: no caminho para Kodaikanal<sup>6</sup> existe um local de peregrinação – um *Kshetra*<sup>7</sup>, do qual Vinayaka é a deidade presidente. Embora Vinayaka seja adorado em Kshetras como este, Ele está presente em todos os lugares e em todos os períodos de tempo. Para visualizar Deus, as pessoas consideram determinados lugares como locais de Seu nascimento e os transformam em locais de peregrinação. Porém, lugar nenhum pode ser considerado como local de nascimento de Deus. Como poderia haver um lugar assim, quando Ele permeia tudo no Universo? Deus se faz presente em qualquer lugar onde as pessoas abandonem suas más qualidades e orem a Ele com sinceridade e devoção. Ele está além dos atributos. Ele é isento de características, puro, a morada final, eterno, imaculado, iluminado, livre e a personificação da santidade.

De vez em quando pode parecer que Deus está zangado, mas não se trata, realmente, de raiva. Para colocar os devotos no caminho correto, Ele finge estar irado. Se não agisse assim, os devotos não teriam oportunidade de se reformarem. Sua demonstração de raiva é só uma dramatização. Não existe vestígio de raiva Nele. Quando vocês cometem erros ou trilham o caminho errado, sentem medo de que Deus fique com raiva de vocês, mas Ele só finge sentir raiva naquelas ocasiões em que vocês se tornam conscientes de suas próprias falhas e deficiências. Por exemplo, quando Swami se mantém afastado de vocês, surge-lhes um sentimento de tristeza e um pensamento de que Ele age assim por estar zangado com vocês. Na verdade, Swami não sabe o que é raiva. Ele é a encarnação do amor. Está repleto de amor. No entanto, em algumas raras ocasiões em que Ele fala de forma dura, pode-se ter a falsa impressão de que está zangado. Isto é muito natural, mesmo na nossa vida diária. Quando você chama alguém, dizendo: “Filho! Por favor, venha aqui,” tem-se a impressão de que você está se dirigindo à pessoa com amor. Mas, se as mesmas palavras forem pronunciadas em voz alta com um tom de irritação, parecerá que você está zangado. Então, tudo isto nada mais é do que resultado das variações de expressão. Este foi, também, o caso do Santo Durvasa, cujas expressões revelavam raiva quando, de fato, ele não tinha nenhum traço desse sentimento. Apesar disto, seu nome é considerado sinônimo de raiva.

Durante a guerra do Mahabharata, Aswattama, filho de Dronacharya, assumiu o terrível compromisso de aniquilar todos os Pandavas. Ao saber disto, Draupadi orou a Krishna para salvar os Pandavas. Os Jogos Divinos do Senhor não são somente maravilhosos, mas também misteriosos. Deus encena dramas e até altera as cenas de Sua peça teatral para manter o bem-estar e a segurança de Seus devotos. Naquela situação, o Senhor salvou os Pandavas com um toque de delicadeza do qual somente Ele é capaz. Ele visitou o Santo Durvasa, que ficou imensamente feliz em recebê-lo. O sábio perguntou: “Senhor! O que O traz ao meu humilde Ashram?” Krishna sorriu e disse: “Eu tenho uma pequena tarefa para você.” O santo ficou feliz e respondeu: “Estou ao Seu serviço. Basta dar a ordem.” Krishna, então, retrucou: “Que bom! Hoje à noite você terá que salvar os Pandavas.” Durvasa ficou confuso e perguntou: “Senhor! Você é o protetor de tudo nesta Criação. Quem sou eu para realizar essa tarefa?” Krishna explicou: “Isto é diferente. Para este feito, você será Meu instrumento. Eu protejo de diferentes maneiras. Nessa ocasião, você terá de executar algo específico, seguindo as Minhas instruções.” Durvasa quis saber quais eram e Krishna continuou: “Cave um poço, peça aos Pandavas para se esconderem nele, cubra-o com tábuas, lama e capim e, em seguida, sente-se sobre a plataforma que construiu. Os inimigos dos Pandavas podem aparecer e perguntar sobre o paradeiro deles. Pode ser que eles lhe digam: “Você conhece o passado, o presente e o futuro. Por favor nos diga onde os Pandavas estão escondidos.” Durvasa interrompeu, dizendo: “Senhor! Não posso mentir.” Krishna repreendeu-o: “Por acaso eu lhe mandei mentir? Eu sou a própria Encarnação da Verdade e sempre aconselho vocês a dizerem somente a verdade. No entanto, você tem a liberdade de alterar seu tom de voz para alcançar o

<sup>6</sup> Local de Retiro de Swami em uma região montanhosa.

<sup>7</sup> Literalmente, a palavra significa “campo”. No contexto, poderia ser traduzido como local sagrado.

resultado desejado. Tenho certeza de que você está me entendendo.” O sábio confirmou com um aceno de cabeça e sorriu.

Algum tempo depois, quando os Pandavas já estavam escondidos no poço, Aswattama chegou, exatamente como Krishna havia previsto. Durvasa estava sentado com os olhos fechados. Reverenciando o sábio, Aswattama perguntou da maneira mais humilde possível sobre o paradeiro dos Pandavas. Durvasa abriu seus olhos lentamente e eles estavam vermelhos como fogo. Então, ele rugiu irado: “Sim! Os Pandavas estão bem aqui debaixo de onde eu estou sentado!” Aswattama ficou apavorado porque o santo era famoso por seu temperamento irado e costume de amaldiçoar todos que o irritassem. Instantaneamente, ele fugiu dali e os Pandavas foram salvos.

Desde a mais remota antigüidade, os Santos e Sábios, Yogis e Jnanis têm protegido e ensinando os povos de várias maneiras. O Santo Durvasa assim fez por meio da alteração de seu tom de voz. As pessoas ignorantes o consideram uma pessoa de pavio curto apesar de saber que era capaz de grandes penitências. Aqueles que forem capazes de compreender a real intenção por trás de sua raiva aparente compreenderão a verdade. Deus não tem nenhum vestígio de raiva em Si. Aquele que sente raiva não pode ser identificado como Deus. Ele muda Seu tom de voz só para dar proteção aos Seus devotos. Nenhum santo, nenhum penitente jamais sentiu raiva.

### **Obedeçam sempre às ordens de seus pais**

Certa vez, a Mãe Parvati e Eswara<sup>8</sup> pediram a Vinayaka e ao seu irmão mais novo Subrahmanya para darem a volta ao mundo. Disseram que aquele que vencesse essa corrida ganharia um fruto – *Phala* – como recompensa. Por esta razão, o lugar onde esse episódio aconteceu se chama *Palani* e fica no Estado de Tamil Nadu. Subrahmanya, o irmão mais jovem, imediatamente tomou a sua montaria – um pavão – e voou em torno do mundo. Vinayaka, no entanto, não saiu do lugar. Eswara perguntou: “Meu querido filho! Porque não começou sua jornada de volta ao mundo?” Vinayaka sorriu e respondeu: “Ó Pai! Eu não preciso ir a lugar algum. Tudo está presente aqui. O fruto de toda a minha jornada em torno do mundo está bem diante de mim.” Assim dizendo, Vinayaka caminhou reverentemente em torno de Seus Pais<sup>9</sup>, sentando-se calmamente diante Deles e declarando-se o vencedor da corrida. Nesse ínterim, Subrahmanya chegou de sua jornada em torno do mundo, muito cansado. Ele relatou ao seu Pai o seu sucesso na conclusão da tarefa. O Senhor Eswara, então, declarou Vinayaka o vencedor da corrida, entregando-lhe a recompensa. O significado íntimo desta história é que os pais são superiores a tudo no mundo. É suficiente que o filho os reverencie. Esse ato equivale, em termos de merecimento, à visita a todos os lugares sagrados do mundo. Sem pais, não poderia haver filhos de maneira alguma! Para que os filhos sejam virtuosos, os pais precisam criá-los com atenção. Eles são os responsáveis pelo sucesso dos filhos em todos os seus empreendimentos.

É uma prática corriqueira entre os estudantes visitar templos durante o período de exames, a fim de orarem por boas notas. Eles fazem oferendas de cocos<sup>10</sup>, comprados com o dinheiro dado por seus pais. Todas essas são práticas externas, que pouco têm a ver com devoção sincera. Se vocês realmente desejam alcançar sucesso em seus projetos pessoais basta que façam seus pais felizes e obtenham suas bênçãos. Se eles estiverem satisfeitos, com certeza vocês serão bem sucedidos. Para enfatizar o ponto de que os filhos devem se esforçar para agradar aos pais, O Senhor Eswara e a Mãe Parvati inventaram a competição de volta ao mundo para Vinayaka e Subrahmanya. Se querem obter a graça de Deus, basta que obedeam a seus pais, amorosamente. Não há deus maior que os pais. Eles são as deidades que presidem suas vidas. Eles lutaram duramente e de muitas maneiras, para criá-los. Fizeram muitos sacrifícios para vocês progredirem na vida. Nenhum pai jamais deixa de considerar as necessidades de seus filhos. Às vezes, eles podem se zangar e até mesmo puni-los, mas isto é só uma manifestação aparente. No mais íntimo de seus corações, eles têm amor em abundância por vocês.

<sup>8</sup> Outro nome de Shiva. Significa “Senhor do Universo.” Parvati é a “esposa” de Shiva e simboliza a Mãe Natureza. O Divino Casal, portanto é o símbolo da perfeita união e entre Matéria e Espírito.

<sup>9</sup> Esse ritual se denomina *Pradakshina* e consiste em circular imagens sagradas no sentido horário, entoando mantras ou preces e carregando oferendas. É comum que os templos Hindus tenham corredores ou pátios em torno das estátuas e imagens para que os devotos executem a caminhada.

<sup>10</sup> O ritual do coco é muito comum na adoração a Ganesha e consiste na quebra de um coco maduro diante do altar, geralmente lançado sobre uma pedra reservada para esse fim. É comum que o devoto realize a Pradakshina (ver nota acima) com o coco nas mãos, fazendo seus votos ou pedindo as bênçãos desejadas. antes de quebrá-lo no encerramento do rito. O simbolismo contido nesse ato é a entrega do ego inferior e da vontade individual (representados pela dura casca do coco) à Vontade de Deus, lavando Seus Pés com a água doce da devoção (que escorre do coco quebrado) e expondo, em oferenda, a própria alma, a Centelha do Divino em cada um de nós, representada pela polpa branca, símbolo de doçura e pureza.

Mesmo que pareçam estar zangados, isto é para o seu próprio bem. A correnteza do amor infinito flui em seus corações. Vocês são mantidos pelo amor deles, que é sem limites. Por exemplo: quando uma criança faz alguma travessura, a mãe bate nela, mas de que maneira? A palmada simplesmente produz um som, mas não causa dor alguma na criança. A raiva da mãe nasce de seu amor e nada além disso. Em certas ocasiões, seus pais podem demonstrar raiva, mas ela é temporária. Nunca é permanente. Podem pensar que seus pais estão zangados com vocês, mas isto é uma incompreensão de sua parte; mostra incapacidade de vocês em reconhecer o amor oculto que eles sentem. Mesmo que eles demonstrem sua raiva por meio de expressões agressivas, tudo é motivado unicamente pelo amor. Os estudantes, portanto, devem tentar compreender a real natureza de seus pais.

De fato, a raiva de um indivíduo é o seu próprio inimigo e a felicidade é o paraíso. Ele deve ser sempre feliz, pois aquele que é propenso à raiva e a irritabilidade jamais realizará qualquer coisa. Vinayaka é aquele que sempre obedece aos seus pais. Esta é a razão pela qual se diz que não há líder superior a ele. Os estudantes costumam pedir dinheiro a seus pais para irem ao cinema. Quando seus pais recusam, pensam que eles estão zangados. Esses são problemas triviais. Os pais, especialmente as mães, estão sempre prontos a sacrificar suas vidas para salvar seus filhos no momento do perigo. Infelizmente, existem filhos atualmente que chegam a processar suas mães nos tribunais. Portanto, é essencial que eles mudem sua atitude com relação a seus pais e reconheçam que, em verdade, eles são encarnações do amor. Podem surgir todos os tipos de desvios de comportamento e pensamentos tolos nos filhos, mas o amor que seus pais têm por eles permanece inabalável. Há muitos filhos neste mundo que sentem raiva de seus pais. O filho pode até procurar a corte de justiça por causa de algumas divergências com sua mãe. Perguntado pelo juiz, ele declara o nome de sua mãe e se refere a ela como “minha mãe.” Do mesmo modo, a mãe diz o nome do filho e se refere a ele como “meu filho.” As divergências entre os pais e seus filhos são de natureza temporária, não são permanentes. De fato, existe um elo de amor inquebrável entre pais e filhos.

Vinayaka é a personificação do amor. Ele está sempre derramando seu amor sobre todos. Quando desempenhou o papel de escriba, a fim de registrar o Mahabharatha ditado pelo Sábio Viyasa, ele demonstrou esse mesmo amor. Viyasa o escolheu para o papel de escritor porque ele era a personificação do amor. Durante todo o período de escrita do Mahabharatha, Vinayaka demonstrou seu puro amor. Por esta razão vocês não conseguirão encontrar um erro sequer no Mahabharatha. Como ele é perfeito, sua escrita também é impecável. Vocês não encontrarão as más qualidades da raiva, ciúme, inveja ou orgulho em Vinayaka.

Queridos estudantes! De hoje em diante, desistam de qualquer raiva insignificante que sintam contra seus pais e cultivem amor puro por eles. Só assim merecerão ser chamados de devotos de Vinayaka. O amor produz amor. Recebam amor em abundância de seus pais e prosperem na vida.

### **Comam somente Alimentos Sátvicos<sup>11</sup>**

Hoje é o dia do Festival Vinayaka Chaturthi, um festival muito importante. Quando alguém visita nossa casa neste dia, encontra todos felizes no lar. Os indivíduos têm a certeza de que vão se sentir felizes e relaxados. No entanto, há algumas pessoas de coração endurecido que cultivam sentimentos ruins contra os demais. Esses sentimentos são resultantes da comida. Como é a comida, assim será a cabeça. Os sentimentos do coração refletem os pensamentos da mente. Por esta razão, devemos ingerir o alimento certo. Jamais devem ingerir alimentos que acendam as chamas da ira e da inveja em vocês. Desde os tempos antigos, os sábios da Índia têm observado regulamentos estritos com respeito à dieta. Eles sempre insistiram na ingestão de alimentos sátvicos. A comida rajásica produz raiva enquanto que a comida tamásica faz com que se sintam sonolentos até enquanto estão comendo. Por isso, tanto um quanto o outro tipo de comida devem ser evitados. Só a comida sátvica deve ser ingerida. O excesso de sabores picantes, salgados e azedos na comida deve ser evitado. Antes de comer, jamais se esqueçam de oferecer sua oração:

---

<sup>11</sup> Alimentos capazes de conduzir ao equilíbrio emocional, à pureza, à saúde, por sua própria qualidade. *Satwa* é um dos três atributos da Natureza, que pode ser traduzido como *equilíbrio*. Os outros dois são *Rajas* – a atividade e *Tamas* – a inércia.

*Bhramarpanam Brahma Havir  
Brahmagnau Brahmana Hutam  
Brahmaiva Tena Ganthavyam  
Brahma Karma Samadhina<sup>12</sup>*

Quando rezam desta maneira antes de se alimentarem, Deus responde imediatamente, dizendo:

*Aham Vaishvanaro Bhutva  
Praninam Dehamasrita  
Pranapana Samayukta  
Pachamyannam Chaturvidham<sup>13</sup>*

Ao ingerirem seu alimento, vocês devem assegurar-se de comer somente aquilo que possam digerir facilmente. Jamais comam coisas de difícil digestão. Do mesmo modo que se sentem leves e felizes ao se sentarem para comer, devem sentir-se confortáveis e leves quando se levantarem após a refeição. Algumas pessoas se sentam para comer com o estômago leve e só se levantam após tê-lo sobrecarregado. Não é esta a maneira apropriada de se alimentar. Comam sempre comidas leves. Esta é uma das muitas qualidades de Vinayaka. Se vocês cultivarem as qualidades Dele, poderão vir a ser como Ele exceto, é claro, quanto à sua barriga!

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan*: “*Prema Mudita Manase Kaho...*”

---

Traduzido a partir do original em inglês constante da revista Sanathana Sarathi de fevereiro de 2005, pág. 50 a 57.

Niterói, RJ, 18 de março de 2005

---

<sup>12</sup> Verso 24 do Capítulo IV da Bhagavad Gita – palavras de Krishna ensinando a Arjuna sobre a natureza imanente de Deus. Uma tradução possível é: “O Absoluto é o vaso assim como a oferenda. Ele é o fogo do sacrifício e também o sacerdote que o realiza. O Absoluto, finalmente, é meta daquele que está engajado no ato sacrificial.”

<sup>13</sup> Verso 14 do Capítulo XV da Bhagavad Gita. Palavras de Krishna sobre Sua Imanência no ser humano : “Estou presente em todos os seres, na forma do fogo digestivo. Unificado pelos alentos vitais da respiração e da exalação (prana e apana), sou Eu quem consome todos os tipos de alimentos.”